



Cotas Étnico-Raciais na Pós-Graduação *Stricto Sensu* e a Construção da(s) Identidade(s) Negra(s): uma análise à luz da Análise Crítica do Discurso

Gabriela do Rosario Silva, Shirlena Campos de Souza Amaral, Sérgio Arruda de Moura

No Brasil, a política de cotas étnico-raciais na Pós-Graduação é recente. Quando aplicada aos cursos de Graduação, adveio grande polêmica, a qual pôs em xeque questões sobre o que é ser negro na sociedade brasileira, ao remeter-se a uma história que dialoga com o presente, que se encontra bipolarizado no questionamento entre justiça social/distributiva e justiça cultural (RAWLS, 2003; FRASER, 2001), fundamentos de justificação das políticas de ações afirmativas. Nesse sentido, a política permite pensar, hoje, na perspectiva de justiça cultural, sobre a construção de uma identidade e inquirir: que valorização de identidade é essa presente nos discursos das pessoas que se autodeclaram como negras para acesso aos cursos de Pós-Graduação? Destarte, a pesquisa busca analisar os perfis identitários dos discentes que compõem o curso de Pós-Graduação em Relações Étnico-raciais do CEFET-Rio e os cursos de Pós-Graduação da UENF, sobre o que é ser negro; revelar quem são esses discentes, os porquês de autoidentificação como negros para ingressar nos cursos, uma vez que, optar pela cota étnico-racial perpassa por identidades atinentes ao ser negro e/ou reconhecer-se como negro. Que identidade (s) são essas? Como se constroem? Objetiva-se, assim, analisar à luz da Análise Crítica do Discurso as identidades que predominam entre os referidos pós-graduandos e a (s) perspectiva (s) dessa (s) identidade (s), a considerar os fundamentos de justificação das cotas étnico-raciais. Especificamente, intenciona-se conhecer as concepções dos modelos de identidade (s) que incide(m) no ser negro, com base na teoria do Pensamento Social Brasileiro; perceber as identidades contemporâneas, em virtude de um repertório identitário que não está presente em todos os indivíduos; e verificar os fundamentos de justificação dessa política, a partir do modelo de identidade (s) diagnosticado (s) como preponderante. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, mediante análise documental e entrevistas semiestruturadas com os pós-graduandos ingressos nas duas instituições por cotas étnico-raciais, no lapso temporal de 2015 a 2019, a fim de verificar, simultaneamente, se os discursos da autoafirmação e autorreconhecimento da autoidentidade negra são ratificados ou refutados. Espera-se, com o estudo, colaborar com as pesquisas sobre política de cotas na Pós-Graduação.

Palavras-chave: Política de Cotas Étnico-raciais, Pós-Graduação *Stricto Sensu*, Identidade(s) Negra(s)

Instituição de fomento: FAPERJ, UENF